



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA²¹

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

31ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 1 983

PRESIDENTES: JOÃO TRUZZI

e

ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIOS: ARI SILVA BRAGA

e

LUIZ KUNITA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Andre Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Paulo Guilherme, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 26 de setembro de 1 983. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 30ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proferir a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei C.M. nº 36/83 - Processo C.M. nº 900/83 - Proposta Orçamentária do Município de Garça, para o exercício de 1 984, estimando a RECEITA e fixando a DESPESA em R\$ 2.460.000.000,00 - (DOIS BILHÕES, QUATROCENTOS E SESSENTA MILHÕES DE CRUZEIROS) do Executivo e Legislativo e R\$ 340.000.000,00 - (TREZENTOS E QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS) do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos.

A propósito do Projeto de Lei acima enunciado, o Sr. Presidente lançou o seguinte despacho: "I - Recebo o processo de fls., conforme o que determina a Lei Orgânica dos Municípios e Regimento Interno desta Casa; II - Determino ao sr. Diretor da Secretaria providenciar o exame preliminar dos autos e sua formação, anexando num só volume o orçamento do SAAE; III - Submeta-se à consideração do Plenário o Projeto de Lei nº 36/83 - Orçamento Municipal para o exercício de 1 984; IV - Considerado objeto de deliberação, proceda-se o trâmite legal, observando-se o disposto no capítulo II - Do Orçamento, da Lei Orgânica dos Municípios, em consonância com as normas vigentes do Regimento Interno. Câmara M. de Garça, 30 de setembro de 1 983. a) João Truzzi - Presidente".

A seguir, o Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 36/83, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão de Finanças e Orçamento.

1840

1841

1842

1843

1844

1845

1846

1847

1848

1849

1850

1851

1852

1853

1854

1855

1856

1857

1858

1859

1860

1861

1862

1863

1864

1865

1866

1867

1868

1869

1870

1871

1872

1873

1874

1875

1876

1877

1878

1879

1880

1881

1882

1883

1884



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA²²

ESTADO DE SÃO PAULO

Projeto de Lei nº 37/83, solicitando autorização legislativa para doar pura e simplesmente, a pessoas carentes, carteiras escolares de propriedade da Prefeitura, consideradas inservíveis e irrecuperáveis e por serem modelos em desuso. ~ ~ ~

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 37/83, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes. ~ ~ ~

Of. nº 922/83, em atenção ao Requerimento nº 121/83. ~ ~ ~

Of. nº 923/83, em atenção ao Requerimento nº 122/83. ~ ~ ~

Of. nº 929/83, encaminhando cópia das Leis Municipais nºs. 1.953/83 e 1.954/83. ~ ~ ~

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. ~ ~ ~

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: ~ ~ ~

Ofício do Sr. Júlio Marcondes de Moura e Família, em atenção ao Requerimento nº 140/83. ~ ~ ~

Ofício da Rádio Centro-Oeste Paulista Ltda, em atenção ao Requerimento nº 135/83. ~ ~ ~

Convite da Casa da Agricultura e Prefeitura Municipal de Garça, para participar do lançamento do Plano Agrícola Municipal - PAM. ~ ~ ~

Ofício Circular da Câmara Municipal de Barueri, encaminhando cópia do Requerimento nº 161/83, de protesto contra a portaria nº 46 da SUNAB, através da qual se liberou os preços dos medicamentos. ~ ~ ~

Circular da Prefeitura Municipal de Campinas, comunicando a deflagração de um processo político de medidas administrativas e, principalmente, judiciais contra o Estado e a União, para reaver importâncias devidas e não pagas a título de tributos vários. ~ ~ ~

Circular da Secretaria de Informação do Estado de São Paulo, encaminhando um exemplar do seu Boletim Informativo. ~ ~ ~

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça, encaminhando uma via dos balancetes relativos ao mês de agosto de 1983. ~ ~ ~

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. ~ ~ ~

O Sr. Presidente deu conta do seguinte: ~ ~ ~

Requerimento nº 143/83, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Edmundo Dantés de Castro, ex-funcionário da Câmara Municipal de Garça. ~ ~ ~

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento à Ordem do Dia. ~ ~ ~

Requerimento nº 144/83, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do possível contato havido com a Legião Brasileira de Assistência - LBA -, visando inteirar-se do programa de instalação de creches na periferia da cidade. ~ ~ ~

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 144/83 à Ordem do Dia. ~ ~ ~

Requerimento nº 145/83, de autoria do..... ~ ~ ~



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA²³

ESTADO DE SÃO PAULO

Vereador Valdemar Zimiani, postulando se officie ao Exmo. Sr. Antonio Casadei, responsável regional pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER -, para que determine uma completa re-
forma do trevo de acesso à Garça, na Rodovia SP-294 (Rodovia Co-
mandante João Ribeiro de Barros), na direção ao distrito de Jafa.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en-
caminhamento do Requerimento nº 145/83 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 146/83, de autoria do Vereador Pau-
lo Guilherme, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal infor-
mações a respeito da colocação de um telefone público e postea-
mento para iluminação pública no Jardim São Lucas. - - - - -

Indicação nº 403/83, de autoria do Vereador Luiz Ku-
nita, sugerindo se determine a construção de cobertura para o -
ponto de ônibus circular existente no Jardim João Paulo II. - - -

Indicação nº 404/83, de autoria do Vereador João -
Alexandre Colombani, sugerindo se determine reparos no leito car-
roçável da Rua "Melchiades Nery", onde inexiste a pavimentação -
asfáltica. - - - - -

Indicação nº 405/83, de autoria do Vereador João -
Alexandre Colombani, sugerindo se determine a transformação de -
terrenos baldios existentes no perímetro urbano em terras agri-
cultáveis. - - - - -

Indicação nº 406/83, de autoria do Vereador João -
Alexandre Colombani, sugerindo se entre novamente com o Ministé-
rio da Educação e Cultura ou ainda com a Secretaria da Cultura -
do Estado de São Paulo, visando obter instrumental para a Corpo-
ração Musical "Santa Cecília" de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias da Indi-
cação de número 403/83 ao número 406/83, apresentadas na presen-
te Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Mu-
nicipal, nos termos regimentais. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos -
Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos tra-
balhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EX-
PEDIENTE. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tri-
buna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho aqui apenas para jus-
tificar a minha Indicação. Me parece que, há 2 ou 3 dias atrás, -
pela televisão foi apresentada a cidade de Londrina como cidade-
pioneira, talvez, nesse tipo de trabalho que nós estamos indica-
do à Municipalidade garçense, neste momento. É que Londrina, se-
gundo levantamentos feitos, tem, na sua área central e periféri-
ca, terrenos baldios, que, englobados, perfazeriam uma área de -
800 hectares ou coisa parecida. Então, nós estivemos percebendo-
que Garça também muitos terrenos baldios que podem ser transfor-
mados em terrenos agricultáveis, sem que, com isso, perca a sua
originalidade ou sua forma de ser ou, ainda, o seu valor. Pelo -
contrário, se houver condições de se levantar, através de um -
trabalho estatístico, os proprietários dessas áreas e incentivá-
-los - e eu sei que não é fácil - na formação de de pequenas hor-
tas ou outro tipo de plantio, como milho, feijão e mandioca. Pa-
ra tanto, o primeiro passo seria reunir esse pessoal, esses pro-
prietários. E eu não sei o caso também de algum incentivo de lei.
Poderia até se estudar. É trabalhoso, eu já disse, porque indi-
car, às vezes, é muito cômodo. Mas achei uma idéia tão boa. Por
tanto, devemos, pelo menos, tentar levá-la avante". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no.....



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA 24

ESTADO DE SÃO PAULO

[Handwritten signature]

Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado não ter havido Vereadores inscritos no GRANDE EXPEDIENTE, concedeu a palavra, pela ordem, ao Edil Ari Silva Braga. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Ari Silva Braga, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Edis para a ORDEM DO DIA. - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, Joao Alexandre Colombani, Joao Truzzi, Luiz Kupita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Paulo Guilherme, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, num total de treze (13) dos Senhores Edis. - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão a urgência contida no Requerimento nº 143/83, de autoria do Vereador Joao Truzzi, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Edmundo Dantés de Castro, no último dia 29, ex-funcionário desta Câmara Municipal. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 143/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 143/83. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 144/83, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do possível contato havido com a Legião Brasileira de Assistência - LBA -, em Marília, visando inteirar-se do programa de instalação de creches na periferia da cidade. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 144/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 144/83. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 145/83, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, postulando se - oficie ao Exmo. Sr. Antonio Casadei, responsável regional pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER -, para que determine uma completa reforma no trevo de acesso à Garça, na Rodovia SP-294 (Rodovia Comandante Joao Ribeiro de Barros), na direção ao distrito de Jafa. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 145/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA²⁵

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento nº 145/83.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 146/83, de autoria do Vereador Paulo Guilherme, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da colocação de um telefone público e posteamento para iluminação pública no Jardim São Lucas. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 146/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 146/83.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 30/83, do Executivo Municipal, solicitando autorização Legislativa para doar uma área de terreno localizada na "Faixa de Integração" à firma IRFALAR - Móveis e Utilidades Domésticas Ltda. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça, com voto em separado do membro, Vereador Valdemar Zimiani; pela rejeição da Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos, com votos em contrário dos membros, Vereadores Antonio Macelloni e Ari Silva Braga.

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 30/83 e seus anexos em discussão global.

O Vereador Plínio Gustavo Aredes Dias, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com relação ao Projeto de Lei nº 30/83, do Sr. Prefeito Municipal, nós destacamos 7 (sete) itens, que gostaríamos ler para os Senhores, já que foi o nosso pensamento e aquilo que, durante o dia, conseguimos fazer. A princípio, pode-se ter a impressão que a nossa bancada, do PDS, está dividida. É esta a opinião particular deste Vereador. Hoje, nós somos a oposição e como tal vamos permanecer até o término do nosso mandato, mas para fazer uma oposição construtiva. Quanto ao Projeto de Lei nº 30/83, do Sr. Prefeito Municipal, gostaria de dizer a esta Casa e aos garcenses, de um modo geral, que estou de pleno acordo, como estarei a todos aqueles que desejarem construir naquele setor, desde que as construções sejam dignas, condizentes com aquele ponto nobre (a "Faixa de Integração"). Esse é um ponto de vista meu e acho que nós, desta Casa, devemos ter bastante atenção, porque vai aparecer um punhado de gente, que vai construir lá e que não vai condizer com aquele ponto nobre. No meu entender, no meu modesto entender, quanto mais rapidamente se construir naqueles terrenos, melhor será o aspecto visual e urbanístico de nossa cidade, porque, definitivamente, Garça vai unir os dois bairros que foram a sua origem: Labienópolis e Ferrarópolis. Gostaria de dizer aos Senhores que não estou no "bolso" de ninguém, porque, depois de 38 anos em Garça, eu nunca precisei disso. Tenho obrigações com o Povo de Garça. Tenho obrigações com os meus amigos e tenho obrigações, principalmente, com aqueles que me elegeram. E tudo aquilo que vier a beneficiar a cidade, podem ter a certeza que terá o meu voto favorável. E o inverso vier a ocorrer, terá o meu voto em contrário. E, agora,...



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA 26

ESTADO DE SÃO PAULO

creiam: não vou trair o partido que me elegeu, que é o PDS e pelo qual eu vou lutar até o fim do meu mandato e não vou dar colher de chá para ninguém, como não me deram na outra gestão, quando era o 2º suplente e não teve um Vereador do meu partido para pedir uma licença, para que a gente viesse aqui adquirir um pouquinho mais de tarimba. E, com relação a este Projeto, nós fizemos uma reunião no gabinete do Sr. Prefeito Municipal e nós nos comprometemos a doar o terreno em referência. Eu permaneço com o meu ponto de vista, porque acho que para Garça vai ser bom".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, quero congratular-me com o nobre Vereador, líder da bancada do PDS, Plínio Gustavo Aredes Dias, pelas suas palavras. Então, fica aqui, de público, meus parabéns e os meus maiores respeitos a S. Exa. Com relação ao Projeto de Lei, ora em discussão, quero dizer que o parecer do nobre Vereador Paulo Henrique Koury está, automaticamente, forçando o Vereador votar pelo "sim" (pela aprovação do Projeto). Vejam bem, Senhores, onde diz o seguinte: "o que causa espécie, neste projeto, é a evidência do INTERESSE PÚBLICO JUSTIFICADO, apresentado na mensagem e defendida pela Comissão de Justiça, em torno da construção de uma loja comercial de móveis, que visa lucro, em desigualdade à Brasimac, Casa Martins, Garavelo e Brasilar, todas do mesmo ramo comercial e que, para o seu funcionamento empregaram dinheiro próprio na instalação de seu comércio". Com exceção da Casa Martins, que foi uma firma que surgiu em meio de nós, as demais são firmas que acreditaram em Garça, mas alugaram o prédio comercial. E que, se amanhã, o comércio de Garça não corresponder as suas expectativas, abrir-se-á possibilidade de se mudarem para outras cidades. E a firma, que está pleiteando o terreno, ela vem fincar aqui, em solo garcense, um patrimônio de 1.050 m2 de construção, que representa um capital de, mais ou menos, 70 milhões de cruzeiros. E, se o comércio for bom, melhor para ela. E, se for ruim, ela terá que arcar com as consequências, porque, hoje em dia, não está fácil gastar uma fabulosa dessa. É esta é a maior garantia que está dando ao Povo de Garça. Um prédio a mais, abrigando uma firma comercial. Aqui está o interesse público, de uma firma que acreditou mais que outras. Então, eu peço a aprovação deste Projeto de Lei".

O Vereador Antonio Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com relação ao Projeto de Lei, ora em discussão, eu gostaria de dizer que, com todo o respeito que merece o nobre Vereador Paulo Henrique Koury, que disse, em seu parecer, que "existem vários estabelecimentos do mesmo ramo em nossa cidade e que viria um outro para atrapalhar". Me perdoe, com todo o respeito que tenho por V. Exa., este, eu acho, que não é um motivo de preocupação. E este Vereador que vos fala, que teve a honra de ser Vereador em outra legislatura, quando era Chefe do Executivo o Sr. Pedro Valentim Fernandes, teve a oportunidade de sentir o surgimento de uma empresa do mesmo ramo, da qual sou proprietário, que é a Casa Vitória e que montou uma bela loja. Na época, confesso aos Senhores que não acreditava muito em Garça. E estava desanimado. Então, senti uma coisa maravilhosa: uma pessoa de fora investindo uma quantia bastante elevada em Garça. E, como Vereador, fiz um Requerimento de congratulações àquela firma, pelo fato. Sinceramente, daquela época para cá, meus negócios melhoraram, porque eu também me procurei atualizar, procurando acompanhar a evolução do comércio. Então,...."



[The text in this block is extremely faint and illegible due to the quality of the scan. It appears to be a multi-paragraph document with various lines of text scattered across the page.]



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA²⁷

ESTADO DE SÃO PAULO

entendo que o argumento segundo o qual a vinda de uma empresa comercial similar as já existentes nesta cidade venha atrapalhá-las não pode prevalecer. Acredito que seja mais um incentivo para aquelas que já existem na cidade procurarem também se atualizar. E é por este motivo que estou também a favor deste Projeto de Lei".

O Vereador Antonio Macelloni, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com relação a este Projeto de Lei, eu queria aqui externar o meu pensamento: sou favorável a doação do terreno. E queria, de público, dar os meus parabéns ao líder da minha bancada, Vereador Plínio Gustavo Aredes Dias, por ter S. Exa. lembrado as palavras que eu proferi na Sessão Passada. Vejam bem. Se não deram, na gestão passada, terrenos para as firmas que estão constituídas em Garça, isso não é problema nosso. Nós temos que ver é agora. Agora, que somos políticos. Então, esse negócio que o Município venha perder 10 ou 20 milhões não vem ao caso. É mais um prédio a ser edificado em nossa cidade. É mais emprego. É mais recolhimento do ICM. Enfim, quando é que nós vamos fechar essa "Faixa de Integração"? Vamos esperar mais 6 ou 8 anos, só por causa da burocracia? Se outras firmas de Garça, porventura, queiram se instalar na "Faixa de Integração", nós também temos que concordar, desde que se enquadrem dentro das normas previstas para serem executadas naquele local. Agora, eu quero fazer uma ressalva com relação a este Projeto de Lei: não vi prospecto; não vi planta do edifício a ser edificado por essa firma de Marília. E eu vou votar, mas depois eu vou cobrar a apresentação da referida planta e um contrato, tudo dentro das normas, como ficou acertado no gabinete do Sr. Prefeito Municipal, embora eu reconheça ser a referida idônea".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Estamos observando uma quase unanimidade no entender, desta Casa, sobre o Projeto de doação dos terrenos da chamada "Faixa de Integração", para as empresas que, porventura, lá queiram se instalar. Logicamente, não vamos aqui ser uma voz discordante, contrária, a isso. Estamos plenamente favoráveis. Vemos que as lojas apontadas no parecer da Comissão de Finanças - Brasimac, Brasilair e outras tantas lojas que existem na cidade - e, se essas lojas também requerem um terreno e também se enquadrarem dentro das normas do decreto que regulamenta as construções naquela "Faixa, nós também estaremos favoráveis a elas. Agora, a firma IRFALAR, realmente, foi a primeira a entrar com esse pedido. E nós vamos observar que é uma firma que acredita nas possibilidades da cidade de Garça. E é isso que nós precisamos. Então, essa firma tem que merecer os nossos aplausos e consideração. Vejo com os bons olhos a chegada de mais uma empresa para ter um local de trabalho dentro de nossa cidade. Sabemos, de antemão, que outras empresas irão solicitar terrenos naquela "Faixa" e, se enquadrarem dentro das normas do decreto já referida, terá a aprovação desta Casa. E, como disse o nobre companheiro Antonio Macelloni, estamos dispostos a fiscalizar o cumprimento do já mencionado decreto. De outra parte, entendo que as palavras proferidas pelo nobre Vereador Plínio Gustavo Aredes Dias, líder da bancada do PDS, foram sensatas e demonstram a coesão existente na bancada que preside, assim como se verifica na bancada do PMDB. Finalizando: temos certeza da aprovação deste Projeto de Lei".





O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É claro que nós temos que fechar a "Faixa de Integração", de uma forma ou de outra. Eu, inclusive, fui autor de uma indicação, através da qual sugeri o ajardinamento daquele local, porque aquilo ali ficaria um negócio muito bonito. Mas, já que o Sr. Prefeito Municipal prefere um comércio, também ficará bonito. É claro que a concorrência começa a partir de uma nova construção de uma nova loja numa cidade. E, aí, outros comerciantes irão, por certo, melhorar as suas lojas. Mas, o "bate-papo" com o Sr. Prefeito Municipal não foi isto, este Projeto que foi encaminhado a esta Casa. É um Projeto incompleto. Veio sem a planta da edificação a ser erigida. Está faltando alguns itens neste Projeto. É claro que vai gerar uns 20 empregos. Então, não sou contra a doação do terreno. Estou contra um Projeto incompleto".

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu não sou contra a vinda de uma loja para Garça. Eu acho que todo o comércio que vier a se instalar em Garça será bem-vindo. Eu sou, sim, mais uma vez, contra um Projeto apresentado pelo Executivo. Mais uma vez, discordo do Executivo e discordo do parecer da Comissão de Justiça. Pois, vejam Senhores: eu não consigo entender que, doar um terreno para loja comercial, possa existir interesse público devidamente justificado. Entendo que, se uma loja comercial, tem por objetivo o lucro, então, é lógico que esse interesse é comercial. E as firmas Garavello, Brasimac, Brasilair, Caol, Casa Oriental e Casa Martins, que têm o mesmo tipo de comércio, não receberam terrenos para se instalar em nossa cidade. Por quê doar um terreno para esta firma? Garça já tem 7 lojas de móveis. A 8ª loja de móveis seria de interesse público? Observem que um terreno, segundo a própria Prefeitura avalia no Código Tributário, que está em tramitação neste Legislativo, em R\$ 10.000,00 o m2 o seu valor venal. Logicamente, o valor venal desse terreno é na ordem de R\$ 10.550.000,00. Doar um terreno, cujo valor real deva ser, pelo menos, R\$ 13.000.000,00 e trocar isso em troca de uma promessa de 20 empregos, creio seja um ônus muito caro para o Município. E os R\$ 13.000.000,00 na caderneta de poupança, hoje, equivalem a 37 salários mínimos. Como vamos concordar com a opinião do relator da Comissão de Justiça? Analisei o Projeto e encontrei, realmente, duas falhas. Então, vamos a elas. A primeira falha: faltou no Projeto o laudo de avaliação (art. 63 - LOM). A segunda falha: inexistência no Projeto da planta para a edificação em referência. Então, eu posso ser favorável? Existe interesse público devidamente justificado? Eu não entendo assim. Os Senhores é que sabem".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Vereador Paulo Henrique Koury tem razão. O Projeto não está acompanhado da planta, que seria o memorial descritivo daquilo que a loja vai fazer em Garça. Mas, como nós estamos em 1ª discussão e o Chefe da Administração Municipal de Garça, Sr. José Panza Neto, Vice-Prefeito, também, de Garça, através do telefone, me garantiu que essa planta foi enviada. E, como errar é humano, como, às vezes, o extravio ou a colocação em determinado lugar dessa peça, não pode vir à Câmara Municipal. Eu garanto que amanhã mesmo providenciarão para que essa planta venha acompanhar o Projeto e que não se jogue por terra uma linha de raciocínio que vinha sendo explanada".

The following information was obtained from the records of the [redacted] Department of the Interior, Bureau of Land Management, regarding the [redacted] land grant.

[The remainder of the page contains extremely faint, illegible text.]



J

brilhantemente pelos companheiros, que é de pleno apoio a uma firma que pretende se instalar em Garça, gastando aproximadamente 100 milhões de cruzeiros para colocar o prédio em condições de ser habitado. E, evidentemente, dando todas aquelas garantias já determinadas também por esta Casa. Eu quero colocar bem a minha posição aqui, porque, quando se abriu essa "Faixa de Integração", o Prefeito anterior nomeou uma Comissão para determinar prioridades dentro daquela área. E eu fazia parte dessa Comissão. E nós fizemos questão de determinar prioridades. Prioridades que não puderam ser satisfeitas, até então. Me parece que progrediu muito a área residencial. Mas na parte que eu pensava, eu Vereador João Alexandre Colombani, que se poderia edificar rapidamente, através de prédios públicos, um prédio para setor de cultura, para a Câmara Municipal, para Prefeitura Municipal e, a perda do valor aquisitivo do dinheiro, foi provando que era tremendamente difícil sonhar com uma área edificada com prédios dessa natureza. Respeito a idéia do então Vereador Jathyr Mafud, que pensava em "boulevard", que pensava em área ajardinada, etc., como pensa, hoje, o colega Luiz Kunita. Mas, a primeira vista, não é só ajardinar, pois qualquer projeto de ajardinamento não estou, com isso, tirar a idéia do colega; não quero, absolutamente, roubar a idéia dele. chegaria em torno de 30 a 40 mil cruzeiros. E vou ser sincero, sem querer cair em contradição, Garça tem uma área verde respeitável. E a idéia do Vereador Luiz Kunita não é uma má idéia, realmente. Mas tal idéia está sendo suplantada com um argumento de que nenhum projeto ficaria em menos de 20 milhões de cruzeiros. Então, nós vamos cair, fatalmente, para esse setor da construção civil, no que tange a empresas particulares. E eu confesso que, daqui por diante, se vier um Projeto de uma boa loja, por exemplo, que mesmo seja os "Irmãos Oliveira", que nós havíamos combatido antes, se conseguirem na área ou reivindicarem uma área um local na "Faixa", para colocação de uma loja, que seria um mostruário daquilo que eles colocarão no distrito industrial, ou outros empreendimentos em condições tais, sou obrigado a votar favoravelmente. Agora, é evidente que eu não concordarei com a construção que venha poluir aquele local. É comum raciocinar-se, hoje em dia, de que 100 milhões de cruzeiros aplicados em caderneta de poupança, fatalmente, ao cabo de 12 meses, esta importância estará absolutamente dobrada ou até mais. E tal raciocínio é de milhões de brasileiros, infelizmente. Infelizmente, digo, porque o Governo está desestimulando o trabalho. Vamos confiar, vamos acreditar, vamos examinar os projetos futuros. O que essa firma está querendo é jogar 100 milhões de cruzeiros numa montagem de uma boa loja. E eu estou raciocinando dentro de uma realidade: não vai ser fácil nos fecharmos aquela "Faixa de Integração"! Com prédios públicos! Um exemplo que darei a V. Exas.: estamos chateadíssimo com esse terreno baldio (Caixa Econômica Federal) no coração da cidade, que vem desafiando administrações. Então, acredito na boa vontade da firma IRFALAR. E o Presidente da Casa me diz que o Projeto, quando tramitou pela primeira vez, estava acompanhado da planta".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Quando este Projeto tramitou, pela primeira vez nesta Casa, ele estava acompanhado da planta. No seu retorno ele veio sem a referida planta."

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Então, vê-se que há uma planta".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Exatamente".

1. The first part of the document is a letter from the President of the United States to the Congress, dated January 3, 1862. The letter is addressed to the Senate and the House of Representatives. It is a long letter, and it contains a great deal of information about the state of the country at that time. The President discusses the progress of the war, the condition of the Union, and the policies of his administration. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

2. The second part of the document is a report from the Secretary of the Treasury, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's finances at that time. The Secretary discusses the amount of money that the government has collected, the amount of money that it has spent, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

3. The third part of the document is a report from the Secretary of the Interior, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's land and resources at that time. The Secretary discusses the amount of land that the government owns, the amount of land that it has sold, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

4. The fourth part of the document is a report from the Secretary of the War, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's military at that time. The Secretary discusses the number of soldiers in the army, the amount of money that the government has spent on the war, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

5. The fifth part of the document is a report from the Secretary of the Navy, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's navy at that time. The Secretary discusses the number of ships in the navy, the amount of money that the government has spent on the navy, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

6. The sixth part of the document is a report from the Secretary of the State, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's foreign relations at that time. The Secretary discusses the country's relations with other countries, the amount of money that the government has spent on foreign relations, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

7. The seventh part of the document is a report from the Secretary of the War, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's military at that time. The Secretary discusses the number of soldiers in the army, the amount of money that the government has spent on the war, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

8. The eighth part of the document is a report from the Secretary of the Navy, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's navy at that time. The Secretary discusses the number of ships in the navy, the amount of money that the government has spent on the navy, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

9. The ninth part of the document is a report from the Secretary of the State, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's foreign relations at that time. The Secretary discusses the country's relations with other countries, the amount of money that the government has spent on foreign relations, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.

10. The tenth part of the document is a report from the Secretary of the War, dated January 3, 1862. The report is addressed to the President and the Congress. It contains a great deal of information about the state of the country's military at that time. The Secretary discusses the number of soldiers in the army, the amount of money that the government has spent on the war, and the policies of his department. He also mentions the names of some of the people who are important to the country at that time.



O Vereador Paulo Henrique Kouru, aparteando: "Para esclarecer, o referido Projeto, que retornou à Prefeitura, não chegou a minha Comissão. Ele só chegou agora e sem a planta".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "A Comissão de V. Exa. não tomou conhecimento da planta?"

O Vereador Paulo Henrique Kouru, aparteando: "Absolutamente".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "É lamentável. Vamos fazer de tudo para que, na 2ª discussão e votação deste Projeto, essa falha seja sanada".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Estou animado pelo grande interesse demonstrado pela aprovação deste Projeto, que irá, por certo, incrementar o progresso de nossa cidade. De fato, todos os colegas que aqui vieram têm razão, porque a mencionada planta não chegou à outra Comissão, motivado por algum equívoco. Agora, não podemos só pensar em juro, pois, se isso acontecer, não iremos progredir. E, no futuro muito rápido, iremos nos lamentar. Não devemos esquecer que essa firma vai dar 20 em preços diretos. Vai recolher ICM. Vai ter gastos na sua manutenção. E vai recolher outros tributos. De fato, os colegas têm razão. Então, requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja adiado o Projeto de Lei nº 30/83, do Sr. Prefeito Municipal, por uma Sessão Ordinária, devendo retornar à Ordem do Dia do dia 10 de outubro, para que o mesmo seja complementado com a planta do prédio a ser construído e o termo da avaliação do referido terreno a ser doado".

O Sr. Presidente: "Em votação o Requerimento do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues".

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem: "Requeiro a suspensão da Sessão, por 5 minutos".

O Sr. Presidente submeteu o Requerimento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga em votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente determinou a suspensão da Sessão, por 5 minutos.

Vencido o prazo de 5 minutos, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Senhores Vereadores.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Kouru, Paulo Guilherme, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimianti, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reaberta a Sessão.

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Alexandre Colombani.

O Vereador João Alexandre Colombani, pela ordem: "Solicito a palavra para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 30/83".

O Sr. Presidente: "O Vereador terá 5 minutos para o encaminhamento da votação".

Antes, porém, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Luiz Kunita.

O Vereador Luiz Kunita: "Nós estamos em votação do"



Projeto ou do Requerimento?"

O Sr. Presidente: "Em seguida será colocado em votação o Requerimento".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 30/83, disse, em síntese, o seguinte: "Neste intervalo, os Vereadores, por decisão unânime, chegaram a seguinte conclusão: na segunda votação do Projeto, se todas as peças não estiverem apenas ao mesmo, todas, esta Casa estará inteiramente comprometida a votar no sentido da sua rejeição. Eu não sei a que atribuir uma falha dessa natureza".

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem: "Peço a retirada do meu Requerimento".

O Sr. Presidente submeteu o Requerimento verbal formulado pelo Vereador André Luís Gavioli Rodrigues em votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos.

Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Paulo Henrique Koury.

O Vereador Paulo Henrique Koury, pela ordem: Peço a palavra o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 30/83.

O Sr. Presidente: "Com a palavra o Vereador Paulo Henrique Koury, por 5 minutos, para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 30/83.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 30/83, disse, em síntese, o seguinte: "Eu respeito o compromisso do Vereador João Alexandre Colombani, mas não acho justo em se votar um Projeto com essas falhas e peço para que esta Casa pense sobre o interesse público devidamente justificado".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo do Projeto de Lei nº 30/83.

Antes, porém, o Sr. Presidente informou a Casa o seguinte:

- a) que a votação deste Projeto de Lei será nominal;
- b) que, para a sua aprovação, dependerão do voto favorável de 2/3 dos membros da Câmara.

A seguir, passou-se à votação, artigo por artigo e nominal, do Projeto de Lei nº 30/83, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos.

Votaram pela aprovação do Projeto de Lei nº 30/83, os seguintes Vereadores: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Olívio Turatto, Paulo Guilherme, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando onze (11) votos.

Votaram pela rejeição do Projeto de Lei nº 30/83, os seguintes Vereadores: Luiz Kunita e Paulo Henrique Koury, num total de dois (02) votos.

Ante ao acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 30/83.

Em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 33/83, do Executivo Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de R\$ 4.000.000,00, que destinará à construção de



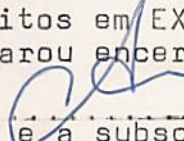
CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA 32

ESTADO DE SÃO PAULO

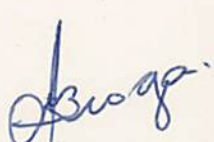
uma praça pública no Jardim Hilmar Machado de Oliveira. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de Lei nº 33/83, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 33/83, em 2ª discussão e votação.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia e não tendo havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. .

Eu, , Secretário lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO

IN SENATE,
January 10, 1917.
REPORT
OF THE
COMMISSIONER OF THE LAND OFFICE
IN RESPONSE TO A RESOLUTION
PASSED BY THE SENATE
JANUARY 10, 1917.
ALBANY:
J.B. LIPPINCOTT & CO.,
PRINTERS.
1917.

[Handwritten signature]